

Leite, E. A. S. e Tortorella, H. - Lab. Fert. Est. Hum. -  
Depart. Bioquim. - Inst. Bioc. UFRGS.

O objetivo desta pesquisa é verificar se havia precipitação imunológica das proteínas e consequentemente se o HSP apresentava imunogenicidade; casta trabalho e preparatório para a realização dos RIA. O método usado é o de Outchorkony. Limitações; Agar Noble Difco; Antígeno (FGP); Anticorpos obtidos a partir de coelhos; buffer fosfato 0,1M, pH 7,2; Indicador e Coomassie Blue foram os materiais utilizados. Os resultados iniciais mostram que os títulos dos anticorpos eram muito alto e portanto as primeiras lâminas mostraram uma série de bandas fusionadas. Diluições a 1/2, 1/4, 1/8, 1/15, 1/32 foram realizadas. Nestes diferentes casos obtivemos linhas de precipitina finas e bem características. Os melhores resultados foram em eles em o e embromamos diluições 1/32. Pudemos então comprovar que as FGP apresentam imunogenicidade e especificidade, uma vez que as reações entre indivíduos V-F1 e VF2 não apresentam reações quando cruzados com os do tipo AF1 e AF2. C5 do tipo VF1 e VF2 quando comparados com os do tipo NF1 e NF2 também não reconhecem as proteínas. Os AF1 e AF2 não formam linhas de precipitina com a FGP NF2 mas reconhecem as do tipo NF1. Estudos da composição química e os estudos estruturais das diferentes frações estão sendo realizados. Os estudos iniciados já demonstram que todas as frações com exceção da FGP N-F2 apresentam os mesmos tipos de açúcares: Galactose, Fucose, N-AcGalactosamina, N-AcNeuramínico, variando as proporções. São portanto FGP do tipo Mucinas. A FGP NF2 apresenta além dos açúcares já mencionados N-AcGlicosamina. A partir dos estudos da sequência de aminoácidos poderemos determinar qual o tipo de ligação que une a FGP NF1, enquanto que as outras já podemos dizer serem do tipo O-glicosídica. Posteriormente faremos imunodifusões dos indivíduos O-HSP e NC-HSP.